

Investimento vai otimizar distribuição de água aos agricultores

2 milhões para reduzir perdas de água em Santa Cruz



Albuquerque destaca o impacto da reabilitação das levadas na poupança de água.

AGRICULTURA

Patrícia Gaspar

patricia.gaspar@jm-madeira.pt

Remodelação do sistema de regadio prolonga-se até 2020 em vários concelhos da Madeira e vai custar à volta de 6,7 milhões.

Melhorar a distribuição de água aos agricultores é o objetivo do Governo Regional da Madeira que vai aplicar cerca de 2 milhões de euros na reabilitação de 29 quilómetros de canais de rega no concelho de Santa Cruz.

Miguel Albuquerque deslocou-se, ontem, ao Largo da Achada, na Camacha, para dar a conhecer mais este investimento preconizado no âmbito da empreitada 'Remodelação do Sistema de Regadio da Águas e Resíduos da Madeira (ARM) na Ilha da Madeira - Rede de Distribuição', um trabalho que considera ser "muito importante" para a distribuição de água de regadio naquele município governado pelo partido Juntos pelo Povo (JPP).

"Vimos apresentar esta empreitada muito importante, ascende a cerca de dois milhões de euros, está a ser realizada pela Água e Resíduos da Madeira (ARM) e contempla a reabilitação dos canais de rega de Santa Cruz", afirmou, na Camacha, o presidente do Governo Regional.

O líder do Executivo madeirense destacou ainda a importância deste investimento do ponto de vista do turismo, já que se trata, adiantou, de um projeto "reabilitação do património que vai dar condições e segurança para circulação pedonal e turística nas 'levadas'", percursos que registam uma forte procura entre

quem visita a Região.

"É uma obra complexa que exige mão-de-obra intensiva", afirmou o responsável, adiantando que esta "empreitada vai se prolongar mais um ano e meio".

Para Miguel Albuquerque, esta obra "é mais uma demonstração de que o Governo da Madeira está atento aos problemas prioritários deste concelho, dos seus habitantes, e particularmente, dos seus empresários agrícolas".

27 INTERVENÇÕES NO VALOR DE 6,7 MILHÕES DE EUROS

No total, a empreitada 'Remodelação do Sistema de Regadio da Águas e Resíduos da Madeira' inclui 27 intervenções em subsistemas de regadio nos concelhos da Calheta, Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Ponta do Sol, Santa Cruz, Santana e Ribeira Brava, abrangendo mais de 12 mil regantes, 56 quilómetros de canais de água e uma área agrícola de aproximadamente 1.620 hectares.

O investimento de 6,7 milhões de euros é cofinanciado em 85% pelo PRODERAM 2020 e arrancou em agosto na 'Levada do Blandy', em Santa Cruz, e na 'Levada das Figueirinhas', em Machico. As estimativas são, segundo o Governo Regional, para que a empreitada seja concluída no prazo de dois anos, contribuindo positivamente para a redução das perdas de água.